

Sistemas Computacionais Distribuídos

**Prof. Marcos José Santana
SSC-ICMC-USP**

São Carlos, 2008

Grupo de Sistemas Distribuídos e Programação Concorrente

**Departamento de Sistemas
de Computação - SSC**

Sistemas Computacionais Distribuídos

4a. Aula

Comunicação entre Processos

Conteúdo

- ◆ Como mapear estruturas de dados em mensagens
- ◆ Operações Send e Receive
- ◆ Comunicação Síncrona e Assíncrona
- ◆ Endereço de Destino de Mensagem
- ◆ Confiabilidade
- ◆ Comunicação Cliente / Servidor
- ◆ Possíveis falhas na comunicação
- ◆ Comunicação em Grupo

Comunicação entre Processos

➤ Porquê é necessária:

- troca de informações;
- sincronismo;
- cooperação.

Como mapear estruturas de dados em mensagens

- ♦ mensagens \Rightarrow sequencial;
- ♦ estruturas de dados \Rightarrow complexidade variável;
- ♦ estrutura de dados \Rightarrow convertida antes do envio e reconstruída após recepção;
- ♦ pode haver conflito na representação de dados;
- ♦ valores são convertidos para uma representação comum, transmitidos e reconstruídos na recepção.

Como mapear estruturas de dados em mensagens

- ♦ Ambientes heterogêneos \Rightarrow conversão é necessária.
- ♦ Com comunicação orientada a conexão (TCP) \Rightarrow pode haver negociação.
- ♦ Alternativa \Rightarrow enviar na forma nativa uma informação \Rightarrow destino converte se necessário.
- ♦ Padrão SUN \Rightarrow XDR
Padrão Xerox \Rightarrow Courier

Como mapear estruturas de dados em mensagens

MARSHALLING

- ◆ Processo de montagem dos dados para transmissão.

UNMARSHALLING

- ◆ Processo inverso.
- ◆ Na montagem: dados estruturados \Rightarrow dados sequenciais \Rightarrow representação que possa ser entendida (XDR, p. ex.).
- ◆ Na reconstrução: dados são convertidos da representação comum para a da máquina e as estruturas recuperadas.
- ◆ Marshalling \Rightarrow explicitamente pelo programa ou gerado automaticamente.
- ◆ XDR e Courier \Rightarrow permitem Marshalling e unMarshalling automáticos.

Como mapear estruturas de dados em mensagens

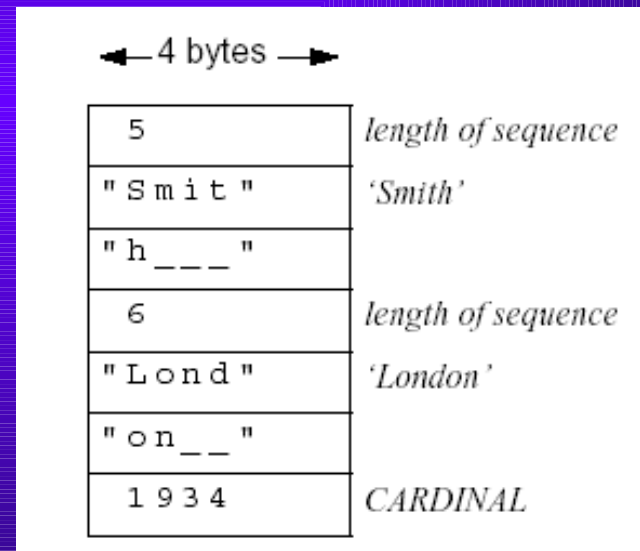
Exemplos

Mensagem 'Smith', 'London', 1934

✧ SUN XDR

Notação: Em Courier

```
Person: TYPE = RECORD [  
    name, place : SEQUENCE OF CHAR;  
    year : CARDINAL ]
```



Como mapear estruturas de dados em mensagens

- ✧ Marshalling explícito (na mão!)
- ◆ converter dados para ASCII.

Ex.: 5 Smith 6 London 1934

Em C:

```
char *name = "Smith", place = "London";  
int year = 1934;  
sprintf (message, "%d %s %d %s %d",  
        strlen(name), name, strlen(place), place, year);
```

Funciona, mas há perda de bandwidth!

Operações Send e Receive

- ◆ **Send (dest, message)**
- ◆ **Receive (source, message)**

Comunicação Síncrona e Assíncrona

- ♦ **Uso de filas** \Rightarrow envio insere mensagem.
recepção retira mensagem.
- ♦ **Modo síncrono** \Rightarrow fonte e destino sincronizam-se em cada mensagem.
 - operações bloqueantes.
- ♦ **Modo Assíncrono** \Rightarrow fonte não é bloqueada ao enviar mensagem (uso de *buffer* local).
- ♦ **Uso de *timeouts*** \Rightarrow libera uma operação bloqueante após um certo tempo de espera.

Endereço de Destino de Mensagem

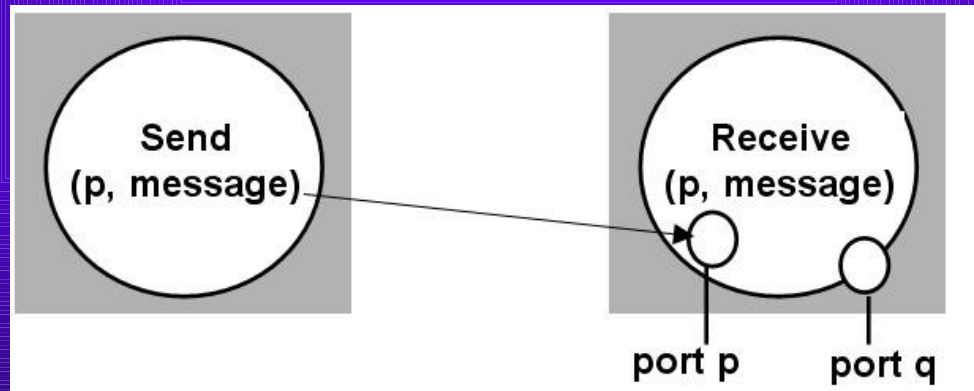
- ◆ Deve ser conhecido pelo processo fonte (clientes).
- ◆ Na Internet \Rightarrow n° de um porto associado ao processo destino + endereço internet da máquina.
- ◆ Para ser transparente \Rightarrow serviço de nomes.

Endereço de Destino de Mensagem

✧ Para onde enviar as Mensagens

- ◆ **portos** \Rightarrow pontos de acesso aos processos.
- ◆ **grupos de destinos** \Rightarrow uma mensagem para vários pontos.

Ex.:



- ◆ **portos podem ser fixos ou criados dinamicamente.**

Confiabilidade

- ◆ Não confiável \Rightarrow transmissão sem confirmação.

Ex.: UDP

- ◆ Processo deve ter o seu mecanismo para checar se a mensagem foi entregue.
- ◆ Mensagens podem ser:
 - perdidas;
 - duplicadas;
 - entregues fora da ordem;
 - atrasadas.

Confiabilidade

- ♦ No caso de LANs \Rightarrow confiabilidade é maior, mas ainda podem ocorrer erros.

ex.: checksum, buffer cheio, etc.

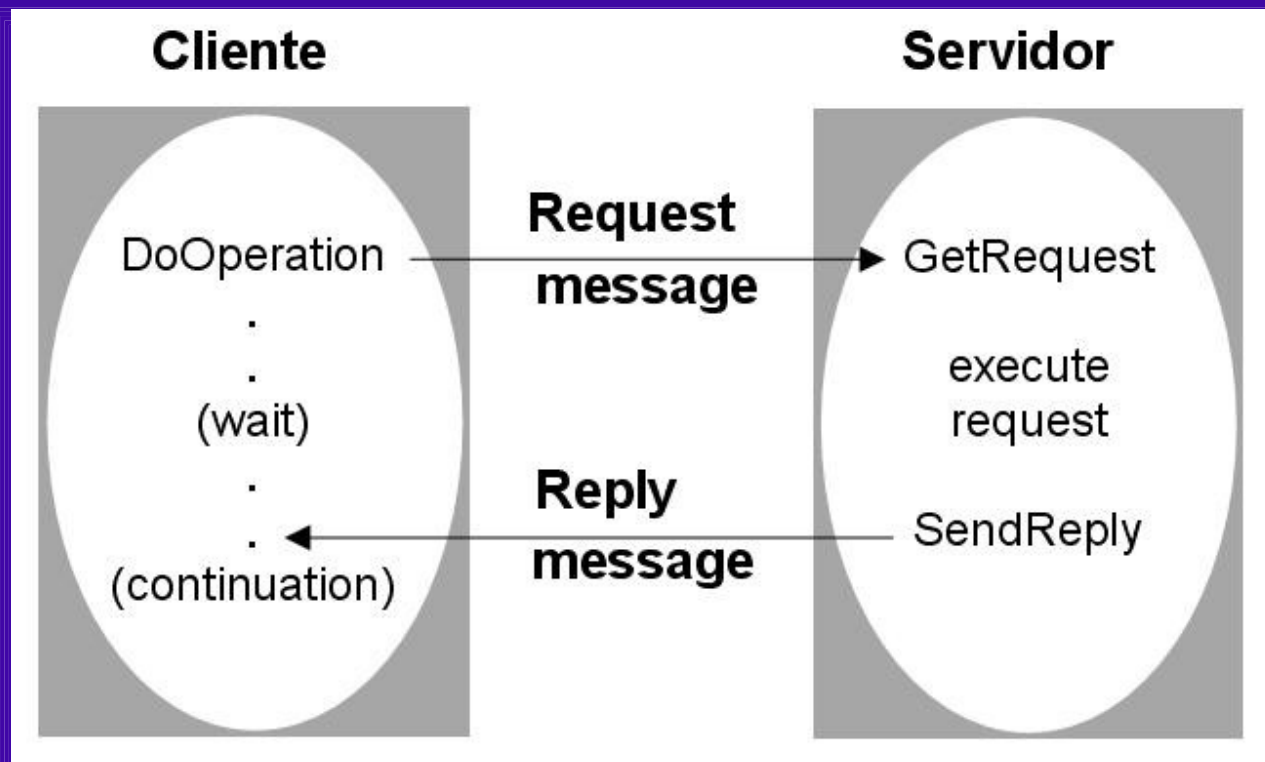
- ♦ Serviço confiável pode ser construído sobre um serviço não confiável através de mensagens de confirmação.
- ♦ Quanto mais confiável \Rightarrow há mais sobrecarga.

Comunicação Cliente / Servidor

♦ Request - Reply ⇨

messageType	(Request,Reply)
requestId	CARDINAL
procedureId	CARDINAL
arguments	(Lista Sequencial)

Comunicação Cliente / Servidor



DoOperation ⇒ usa um Send e um Receive.

GetRequest ⇒ usa um Receive e um Send.

Possíveis falhas na comunicação

- ◆ Perda da mensagem enviada.
- ◆ Perda da resposta enviada.
- ◆ Duplicação de mensagem.
- ◆ Time-out.

Comunicação em Grupo

➤ ***Multicast Message***

- ◆ 1 processo \Rightarrow grupo de processos.
- ◆ bom para:
 - tolerância a falhas baseada em serviços replicados;
 - localização de objetos em serviços distribuídos;
 - melhorar desempenho através de dados replicados;
 - atualizações múltiplas.

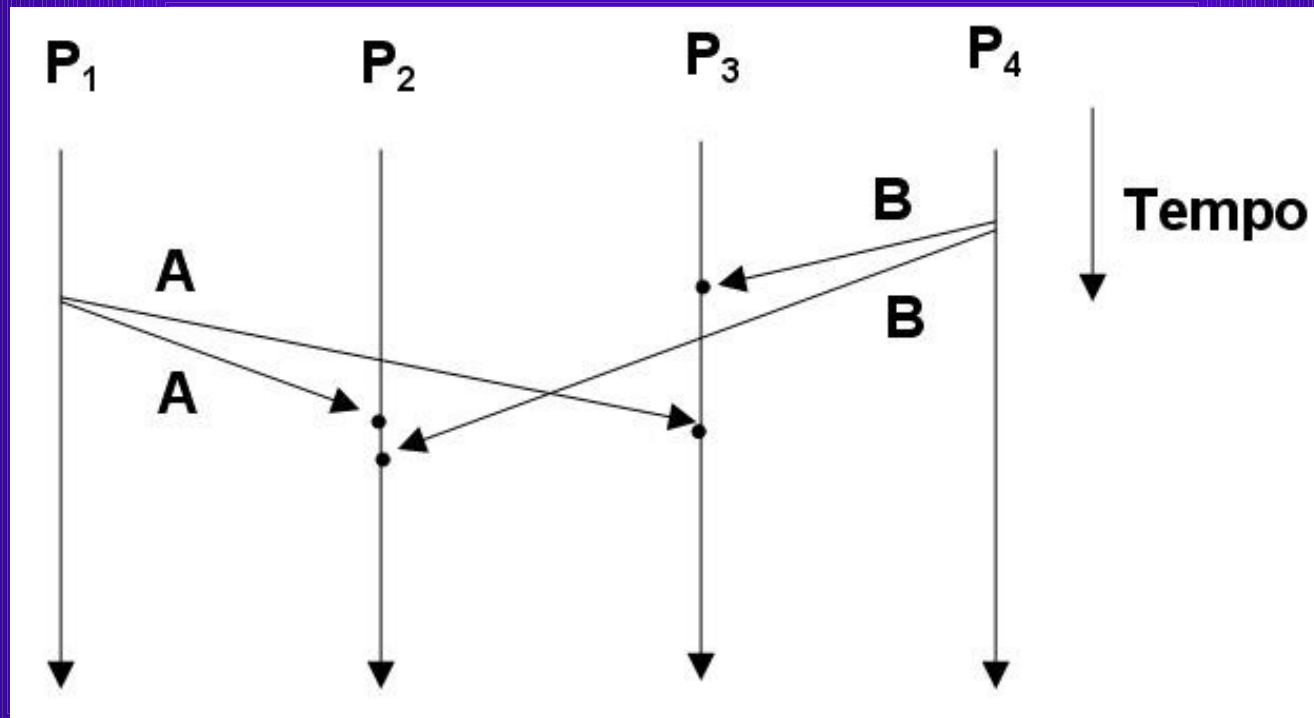
Comunicação em Grupo

➤ *Comunicação atômica*

- ◆ msg multicast atômica \Rightarrow recebida por todos os processos ou por nenhum.
- ◆ msg multicast confiável \Rightarrow tenta enviar a todos mas não garante sucesso total.

Comunicação em Grupo

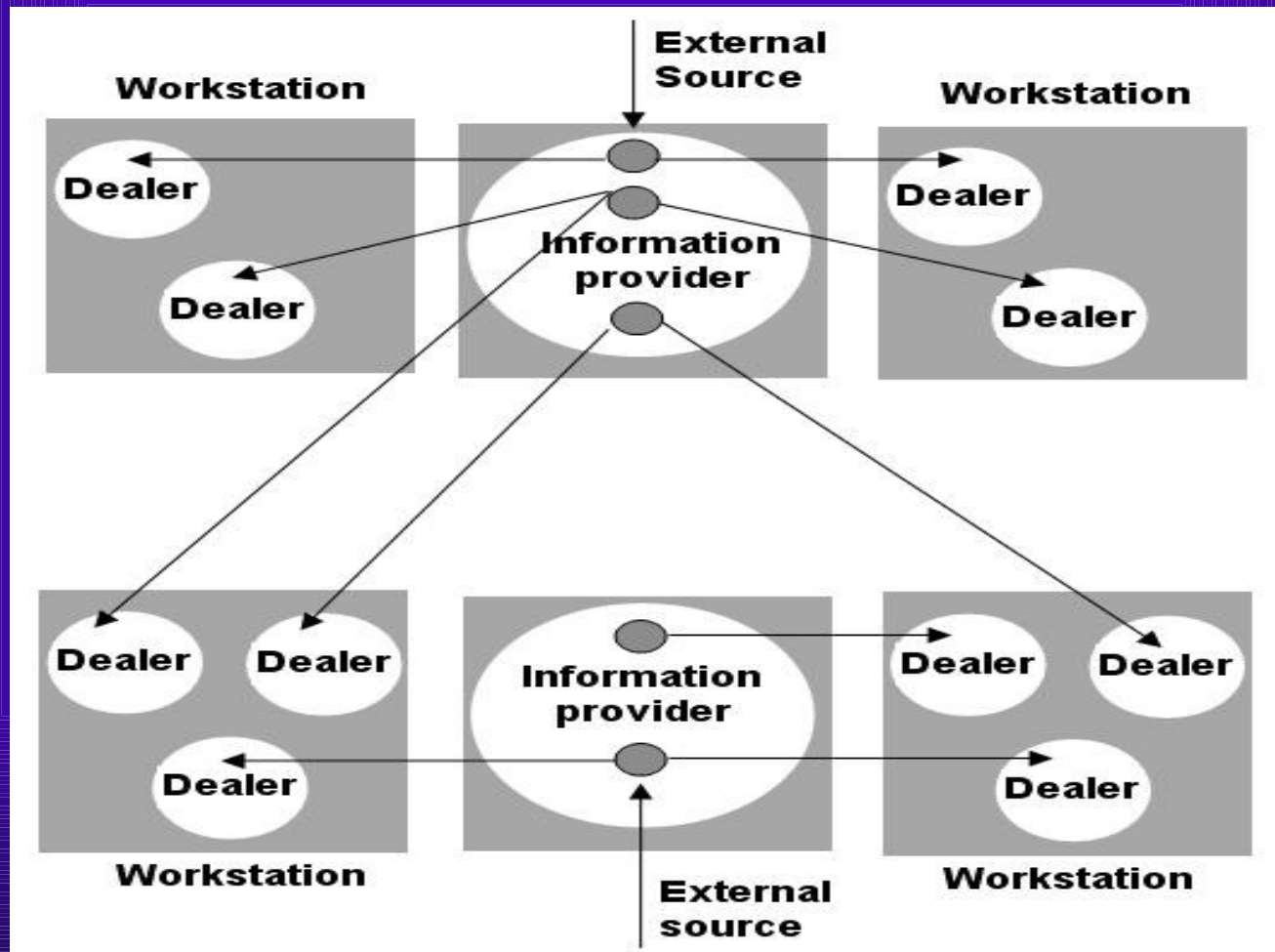
➤ *Ordenação de mensagens*



⇒ Número de seqüência.

Comunicação em Grupo

➤ Exemplo de Aplicação



Fim